

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 9



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 9



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 9 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-991-2
 DOI 10.22533/at.ed.912201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICABILIDADE DA EQUOTERAPIA NA ALTERAÇÃO GENÉTICA DO CROMOSSOMO 6: RELATO DE CASO	
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento Dreyzialle Vila Nova Mota Uyara Almeida Seródio Debora Fernanda de Sousa Silva Jéssyka Marques da Silva Laura Lemos de Oliveira Néri Laryssa Karol Ferreira dos Santos Maria Letícia Patriota de Novaes Lins	
DOI 10.22533/at.ed.9122011021	
CAPÍTULO 2	9
A FITOTERAPIA UTILIZADA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM PESSOAS COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	
Valéria Carla Bezerra Barbosa José Edson de Souza Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9122011022	
CAPÍTULO 3	19
AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE COMPOSTO LÁCTEO FONTE DE FERRO EM COMPARAÇÃO AO LEITE DE VACA POR PRÉ-ESCOLARES DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Natalia Pratis Perina Elaine Mosquera Tamara Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.9122011023	
CAPÍTULO 4	21
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SE UTILIZADOS DURANTE A LACTAÇÃO	
Gysele Alexandre da Silva Stheffany Neves de Melo Menezes Erika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa Regina Meira Lima de Souza Carolina Barbosa Brito da Matta Alba Tatiana Serafim do Nascimento Dimech Jordan Carlos Silva de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9122011024	
CAPÍTULO 5	29
EFICÁCIA DA TERAPIA AQUÁTICA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE FIBROMIALGIA	
Jaqueline de Fátima Biazus Márcia Prado Kettermann Frederico Fioreze Santos Maria Isabel Veras Orselli Lilian Oliveira de Oliveira Tiago José Nardi Minéia Weber Blattes João Rafael Sauzen Machado Luiz Fernando Rodrigues Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9122011025	

CAPÍTULO 6 41

FREQUÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MECÂNICAS RELACIONADAS À SONDA DE NUTRIÇÃO ENTERAL ANTES E APÓS A INSTITUIÇÃO DE PROTOCOLOS

Bruna Magusso Rodrigues
Teresa Cristina Abranches Rosa

DOI 10.22533/at.ed.9122011026

CAPÍTULO 7 52

IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS DA MASTECTOMIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Alyssa de Pinho Freire
Laura Fernandes Ferreira
José Eduardo de Paula Hida
Hermon Corrêa de Sá
Igor Soares Souza
Maura Regina Guimaraes Rabelo
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.9122011027

CAPÍTULO 8 71

INTEGRALIZANDO O ATENDIMENTO: ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL APLICADA A HANSENÍASE

Yulle Fourny Barão
Natali Camposano Calças
Rafael Alves Mata de Oliveira
Letícia Szulczewskis Antunes da Silva
Raquel Santiago Hairrman
Thaís de Sousa da Silva
Andressa Alves Rodrigues
Luciane Perez da Costa
Maruska Dias Soares

DOI 10.22533/at.ed.9122011028

CAPÍTULO 9 78

INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS E CARACTERÍSTICAS MATERNAS ASSOCIADAS A DESFECHOS NEONATAIS DESFAVORÁVEIS

Danielly do Vale Pereira
Ana Paula Figueiredo de Montalvão França
Ana Carla Figueiredo de Montalvão Serrão
Amanda Souza França Veras
Dienne Helen Ferreira Maués
Elaine Valéria Rodrigues
Etely do Socorro da Silva Miranda
Flávia Nunes Vieira
Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro
Luana Gabriela Figueiredo de Montalvão Leite
Karine Santos Machado
Thayse Reis Paiva

DOI 10.22533/at.ed.9122011029

CAPÍTULO 10 92

INTRODUÇÃO AO EMPREGO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS COMO ALIADOS POTENCIAIS NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES POR MICROORGANISMOS RESISTENTES À ANTIBIÓTICOS

Mariana Magalhães Nóbrega
Patrícia Silva Nunes
Tamiris Augusto Marinho

CAPÍTULO 11 101

LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO, FORMATAÇÃO, PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO INTERATIVO EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Paula Cristina Nogueira
Lesley Mirian de Paula Santos
Simone de Godoy Costa
Isabel Amélia Costa Mendes

DOI 10.22533/at.ed.91220110211

CAPÍTULO 12 112

MANEJO DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Priscylla Tavares Almeida
Ygor Teixeira
Juliana Alexandra Parente de Sa Barreto
Richelle Moreira Marques
Thais da Conceição Pereira
Maria Carolina Gonçalves Dutra
José Cícero Cabral Lima Júnior
Ana Beatriz Calixto Alves
Sheron Maria Silva Santos
Monyelle de Oliveira Calistro
Josefa Jaqueline de Medeiros
Luciana Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.91220110212

CAPÍTULO 13 118

MICROORGANISMOS DOS ALIMENTOS: PATOGÊNICOS, DETERIORANTES E INDICADORES DE QUALIDADE

Dayane de Melo Barros
Juliana de Oliveira Costa
Danielle Feijó de Moura
Sandrelli Meridiana de Fátima Ramos dos Santos Medeiros
Merielly Saeli de Santana
Silvio Assis de Oliveira Ferreira
José Hélio Luna da Silva
Alessandra Karina de Alcântara Pontes
Secineide Santana de Carvalho
Ana Cláudia Barbosa da Silva Padilha
Tamiris Alves Rocha
Gabriela Maria da Silva
Jaciane Maria Soares dos Santos
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.91220110213

CAPÍTULO 14 131

O USO DO ALTA FREQUÊNCIA E ÓLEO DE MELALEUCA NO CONTROLE DO FUNGO *Malassezia furfur*

Bárbara Luisa Pincinato
Luciana Urbano dos Santos
Celso Martins Junior
Aparecida Erica Bighetti

DOI 10.22533/at.ed.91220110214

CAPÍTULO 15 141

OTOSCLEROSE: OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Aline Casadei de Campos
Flávio Eduardo Frony Morgado

DOI 10.22533/at.ed.91220110215

CAPÍTULO 16 153

PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA DIABETES MELLITUS TIPO I ACERCA DA DOENÇA E DE SUAS DIFICULDADES NO TRATAMENTO

Danty Ribeiro Nunes
Vinícius Matheus Pereira Assunção
Leonardo Nikolas Ribeiro
Marilene Rivany Nunes

DOI 10.22533/at.ed.91220110216

CAPÍTULO 17 161

SENTIMENTOS EM VERSOS: APRIMORANDO A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA E EMOCIONAL ATRAVÉS DA POESIA

Thâmara Oliveira Costa
Edlaine Faria de Moura Villela
Ester Renata Souza Silva
Tracy Martina Marques Martins

DOI 10.22533/at.ed.91220110217

CAPÍTULO 18 165

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Felipe Santana e Silva
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Fernando Antônio da Silva Santos
Diego Maciel de Oliveira
Débora Luana Caldas Pereira Benlolo
Louise Marilack Pereira da Silva
Andrea dos Santos Gonçalves
Núbia Oliveira da Silva
Monyka Brito Lima dos Santos
Janaína Almeida de Aquino
Diana Mota Sousa
Josemeire da Costa Ximenes

DOI 10.22533/at.ed.91220110218

CAPÍTULO 19 176

TERAPIA FARMACOLÓGICA DA ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luísa Guélere Oliveira
Kaio Cezar Gomes Pessim
Laura Pereira de Faria
Larissa Luiza Fonseca Santos

DOI 10.22533/at.ed.91220110219

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 05/02/2020

Data de Submissão: 01/11/2019

Felipe Santana e Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5625927643552537>

Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, São Luís – MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5461511268392674>

Fernando Antônio da Silva Santos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0669027254436628>

Diego Maciel de Oliveira

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4970539059072266>

Débora Luana Caldas Pereira Benlolo

Universidade Estadual do Maranhão – UEPI, Teresina-PI;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5585448420122789>

Louise Marilack Pereira da Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1955807701036448>

Andrea dos Santos Gonçalves

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, IESMA, Imperatriz-MA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5738834917894985>

Núbia Oliveira da Silva

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5150500997020559>

Monyka Brito Lima dos Santos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6560552273096253>

Janaína Almeida de Aquino

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA, Imperatriz-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6377700017569071>

Diana Mota Sousa

Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0473107619202985>

Josemeire da Costa Ximenes

Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Recife-PB;

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1751431742986743>

RESUMO: Objetivo: analisar os enfoques abordados na produção científica da Sistematização da Assistência de Enfermagem aplicada a pacientes oncológicos. **Metodologia:** estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa da literatura, realizou-se um levantamento bibliográfico na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas

Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, **Scientific Electronic Library Online**, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline)/ PubMed, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Foram analisados 10 artigos entre os anos de 2008 e 2018. **Resultados:** os resultados mostraram, que a Sistematização da Assistência de Enfermagem, tem papel fundamental nos cuidados aplicados aos pacientes oncológicos, uma vez que cada um destes necessitada de uma assistência diferenciada. **Conclusão:** entende-se que a SAE, é essencial para o futuro do cuidado da enfermagem e para a efetivação da profissão, já que é exclusiva desta ciência, tornando-se prioridade para as lideranças da profissão na administração, na gerencia e na própria assistência. E permitindo, ainda, maior visibilidade à prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem, Oncologia, Enfermagem Oncológica.

SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE APPLIED TO ONCOLOGICAL PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: Objective: to analyze the approaches addressed in the scientific production of the Systematization of Nursing Care applied to cancer patients. **Methodology:** a bibliographical study of the type integrative review of the literature, a bibliographic survey was carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Regional Online Information System for Scientific Journals of Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal, Scientific Electronic Library Online, Medline / PubMed Online, Latin American and Caribbean Center for Health Sciences Information. We analyzed 10 articles between 2008 and 2018. **Results:** the results showed, that the Systematization of Nursing Care plays a fundamental role in the care given to cancer patients, since each of them needs a differentiated care. **Conclusion:** it is understood that the SAE is essential for the future of nursing care and for the effectiveness of the profession, since it is unique to this science, becoming a priority for the leadership of the profession in administration, management and in the care itself. And allowing even greater visibility to professional practice.

KEYWORDS: Nursing Process; Medical Oncology; Oncology Nursing.

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), compreende a forma como o trabalho da Enfermagem é organizado, de acordo com o método científico e o referencial teórico, de modo que seja possível o melhor atendimento das necessidades do cuidado prestado ao indivíduo, família e comunidade, pela aplicação de suas fases que são: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Para tanto, a aplicação destas etapas

exige do enfermeiro, habilidades, capacidade cognitivas, psicomotoras, afetivas e conhecimento científico, para que possa determinar o fenômeno observado e seu significado (BRASIL, 2011; GARCIA; NÓBREGA, 2009).

O câncer trata-se de um processo patológico que começa quando uma célula normal é transformada por mutação genética do DNA celular, assim, forma um clone e começa a proliferar-se de maneira anormal. Desta forma, adquire características invasivas, causando alterações no lugar que se encontra e tecidos circunvizinhos (SMELTZER; BARE, 2009).

A estimativa mundial mostrou que no ano de 2012, ocorreram cerca de 14,1 milhões de casos novos de câncer e 8,2 milhões de óbitos. Sendo, que houve um discreto predomínio no sexo masculino tanto na incidência (53%), quanto na mortalidade (57%). De modo geral, as maiores taxas de incidência foram observadas em países desenvolvidos (FERLAY; SOERJOMATARAM; DIKSHIT, 2015).

No Brasil, estima-se que no biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer, para cada ano. Executando-se o câncer de pele não melanoma com cerca de 170 mil casos novos, ocorrerão 420 mil casos novos de câncer. Desta forma, o cálculo global corrigido para o sub-registro, aponta a ocorrência de 640 mil casos novos (BRASIL, 2017).

Diante disto, este estudo objetivou identificar na literatura como ocorre a aplicação do Processo de Enfermagem a pacientes oncológicos, nos mais diferentes tipos de serviços de saúde que oferecem o tratamento para esta doença, além de investigar os possíveis entraves para sua efetivação.

METODOLOGIA

A pesquisa trilhou o seguinte percurso metodológico: Identificação do problema; Busca na literatura; Extração dos dados dos estudos; Avaliação dos estudos; Interpretação dos resultados; Síntese dos resultados; súmula do conhecimento evidenciado. A estratégia de busca eletrônica se deu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (Latindex), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline)/PubMed, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), empregando, de forma isolada ou em combinação com a expressão booleana *And*, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (MeSH): Processo de Enfermagem (*Nursing Process*), Oncologia (*Medical Oncology*), Enfermagem Oncológica (*Oncology Nursing*) (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A seleção dos estudos foi realizada seguindo as diretrizes da *Preferred*

Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Os critérios de inclusão foram: produções científicas integrais em português e inglês disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período de 2008 a 2018 e ter como objetivo analisar os enfoques abordados na produção científica acerca da reflexão sobre esta temática. Optou-se pela exclusão dos artigos de revisão da literatura e estudo de caso, textos incompletos, teses e dissertações, pois apresentam limitações para responder às questões norteadoras propostas pelos autores.

Para extração dos dados dos artigos, elaborou-se um instrumento contendo as seguintes informações: título, autores, periódico, ano de publicação, tipo de pesquisa, base de dados. A análise dos estudos encontrados foi feita de forma descritiva onde os mesmos foram analisados quanto ao ano, autoria, local do estudo, tipo de estudo, população-alvo, delineamento do estudo (LIBERATI; ALTAMAN; TETZLAFF, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 120 estudos nas referidas bases de dados. Após eliminação de 36 artigos duplicados, foram selecionados 84 artigos. Desses, 18 foram excluídos após a análise dos títulos e resumos. Dos 66 artigos elegíveis, foram excluídos pelos seguintes motivos: 13 não estavam disponíveis na íntegra; 22 não atendiam ao recorte temporal; 12 não contemplavam o tema na íntegra destorcendo-se assim do objetivo central e 19 estudos eram de revisão. Ao final, 10 estudos foram incluídos na revisão integrativa. Não foram encontrados estudos por meio da busca manual nas referências dos artigos encontrados. A figura 1 apresenta a síntese do processo de seleção dos artigos.

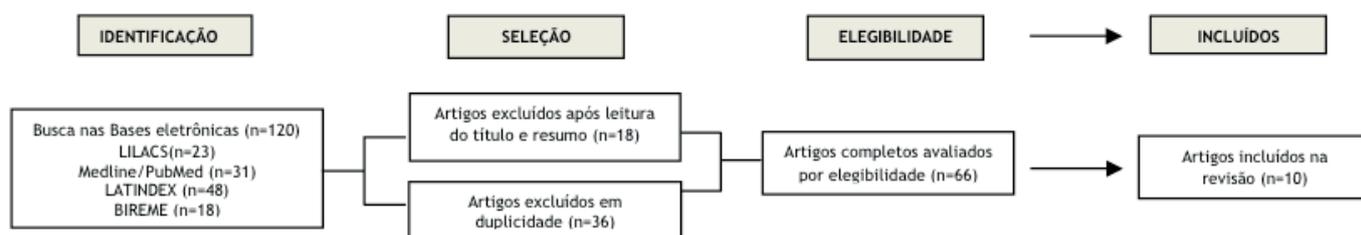


Figura 1 –Fluxograma de identificação e seleção dos artigos segundo diretrizes do instrumento PRISMA, 2010 a 2018.

Dos 10 estudos analisados, quanto às características gerais, a publicação mais antiga era de 2010; 10 (100%) artigos eram nacionais. Em relação ao tipo de abordagem 9 (90%) eram qualitativa e 1 (10%) do tipo quanti-qualitativa. Quanto ao idioma das publicações, obteve-se acesso a 10 (100%) em português. Este achado pode ser considerado um aspecto positivo para o país, já que o expressivo número

de publicações realça uma aparente preocupação dos pesquisadores em saúde com a produção de conhecimento e possíveis intervenções para implantação da SAE, nos estabelecimentos de saúde que tratam de pacientes oncológicos.

No que se refere aos objetivos propostos pelos estudos, independentemente da diversidade entre eles, constatou-se que sete (70%) tinham como finalidade a Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes oncológicos, já dois (20%) utilizaram Teorias de Enfermagem para sistematizar o cuidado a este tipo de paciente e um (10%) tratou dos desafios enfrentados para sistematizar o cuidado a pacientes em tratamento paliativo para o câncer.

Entre os cenários dos estudos, oito (80%) foram realizados em hospitais através de entrevista com os pacientes e/ou enfermeiros, um (10%) foi realizado no Programa Saúde da Família (PSF) e um (10%) em um grupo de apoio a pessoas com câncer. Em relação a região que teve mais estudo destacam-se a região nordeste com quatro (40%) pesquisas e a região sudeste também com quatro (40%) estudos. Cabe destacar que, na região norte e centro-oeste não foram encontrados estudos em relação a essa temática.

Apresenta-se no Quadro 1 a seguir uma síntese dos estudos desta revisão integrativa.

N	TITULO	AUTORES	PERIÓDICO	ANO	ABORDAGEM/ TIPO E LOCAL DO ESTUDO	BASE DE DADOS
I	Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros.	Silva M.S.; Moreira M.C.	Acta Paul Enferm	2011	Qualitativa Descritivo (Brasil)	SciELO
II	Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Câncer de mama entre mulheres.	Pereira A.C.A.; Oliveira D.V.; Andrade S.S.C.	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	2018	Qualitativa Descritivo (Brasil)	Latindex
III	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À PROSTATECTOMIA.	Aguiar G.R.C.; Gonzaga S.A.C.; Silva A.C.R.L.	Revista Nursing	2017	Qualitativa Descritivo (Brasil)	Lilacs
IV	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES MASTECTOMIZADAS.	Oliveira S.K.P.; Viana M.T.M.; Bilhar S.P.O.; Lima E.T.	Cogitare Enferm	2010	Qualitativa Descritivo (Brasil)	BIREME

V	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: ADESÃO ÀS ORIENTAÇÕES E A EFETIVIDADE NA DIMINUIÇÃO DE EFEITOS COLATERAIS E ATRASOS NO TRATAMENTO.	Borges D.O.; Anjos A.C.Y.	Horizonte Científico	2011	Quanti- Qualitativa Descritivo- exploratório (Brasil)	Lantidex
VI	Desafios à sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos: uma perspectiva da complexidade.	Silva M.M.; Moreira M.C.	Revista Eletrônica de Enfermagem	2010	Qualitativa Descritivo (Brasil)	Lantidex
VII	Cuidado Transcultural a Clientes Oncológicos em tratamento quimioterápico e a seus familiares.	Soares L.C.; Klering S.T.; Schwartz E.	Cienc Cuid Saude	2009	Qualitativa Descritivo- exploratório	Lantidex
VIII	Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com câncer colorretal: contribuições para enfermagem.	Numer C.; Both C.T.; Rosanelli C.L.S.P.	Revista Espaço Ciência & Saúde	2018	Qualitativa Relato de Experiência	BIREME
IX	Sistematização da Assistência de Enfermagem em um centro de Oncologia e Hematologia: uma pesquisa-ação.	Oliveira K.K.D.; Fernandes A.P.N.L.; Torres L.M.	Rev enferm UFPE on line	2013	Qualitativa Pesquisa-ação (Brasil)	BIREME
X	Processo de enfermagem para homens com câncer de laringe fundamentado no modelo de Neuman.	de Oliveira P.P.; Amaral J.G.; Rodrigues A.B.; da Silva M.R.; Onofre P.S.C.; da Silveira E.A.A.	Revista Electrónica trimestral de Enfermería	2017	Qualitativa Exploratório- descritivo	Lantidex

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, nas bases LILACS, LATINDEX, SciELO, MEDLINE/PubMed, BIREME, no período de 2010 a 2018. Caxias-MA, 2018.

Fonte: Silva, 2018.

Na análise do conteúdo dos estudos, constatou-se que o Processo de Enfermagem é uma ferramenta válida e de grande relevância no cuidado a pacientes oncológicos, devendo a SAE ser implementada em todos os setores e aspectos de saúde, onde existam profissionais de enfermagem atuando, conforme se verifica nos aspectos a seguir:

Em um dos estudos os autores, buscaram descrever a visão dos enfermeiros a

respeito da SAE, a clientes com câncer avançado em cuidados paliativos, além de analisar os fatores intervenientes na implantação da SAE. Estes, evidenciaram que como principal estratégia para implantação da SAE, a necessidade de capacitação das equipes em relação a fundamentação teórica e preparo para a tomada de decisão frente à complexidade da área (SILVA; MOREIRA, 2011).

Em outro estudo, os pesquisadores objetivaram, avaliar o efeito da intervenção educativa sobre o câncer de mama por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, na Unidade de Saúde da Família. Os mesmos, concluíram que por meio da promoção da saúde, da disseminação dos meios de prevenção e detecção precoce do câncer, neste caso o de mama. A proposta fortaleceu a autonomia profissional em atividades educativas através do uso da SAE (PEREIRA; OLIVEIRA; ANDRADE, 2018).

Em outra pesquisa, os autores analisaram como ocorre o desenvolvimento da SAE, em um paciente submetido a prostatectomia e chegaram à conclusão de que o enfermeiro desempenha um papel importante no cuidado a este tipo de paciente principalmente pela aplicação da SAE, tendo em vista que é traçado um plano de cuidados específicos para o paciente e seu quadro clínico, onde almeja-se ter bons resultados com tal conduta (AGUIAR; GONZAGA; SILVA, 2017).

Em um estudo os autores objetivaram utilizar a sistematizar a assistência de enfermagem em mulheres mastectomizadas. Após a realização da pesquisa os autores conseguiram detectar cinco diagnósticos de enfermagem real, cinco de promoção da saúde, quatro de risco e três de bem-estar. Além disso a análise demonstrou que, após a mastectomia, as mulheres apresentaram algumas limitações, mas enfrentaram de maneira satisfatória a mudança corporal (OLIVEIRA; VIANA; BILHAR, 2010).

Em outro artigo que faz parte desta pesquisa, os autores avaliaram a adesão às orientações de enfermagem, além da efetividade e a importância destas orientações na incidência de efeitos colaterais, reações adversas e atrasos no tratamento em mulher com câncer de mama em tratamento quimioterápicos. Após a análise dos resultados, os autores observaram a importância de orientações específicas e direcionadas a esta população, alcançando melhor enfrentamento das reações adversas decorrentes do tratamento quimioterápico e, conseqüentemente, melhora nos padrões de qualidade de vida (QV) de pacientes submetidos à quimioterapia (BORGES; ANJOS, 2011).

Silva e Moreira (2011), por outro lado, analisaram os fatores intervenientes no processo de implantação da SAE, referidos por enfermeiros que atuam na unidade de internação de um hospital especializado em cuidados paliativos na oncologia. Os resultados mostraram, que para as enfermeiras, além do déficit de recursos humanos e de conhecimento relacionado à temática, o contexto de atuação, as

múltiplas e complexas dimensões de cuidado do cliente e da família conferem mais complexidade ao processo de implantação da SAE, indicando que a mesma precisa ser estruturada a partir de referenciais dinâmicos e flexíveis, capazes de integrar os saberes disciplinares no reconhecimento do ser humano com se complexo.

Soares, Klering e Schartz (2009), utilizaram a Teoria de Leininger e buscaram apreender as vivência de pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico e suas famílias, na intenção de obter cuidados culturalmente congruentes, envolvendo a participação do enfermeiro, clientes e familiares. Estes, verificaram que a falta de orientação ao cliente e seu cuidador na unidade oncológica gera estresse, preocupação e insegurança em relação à sua situação de saúde e tratamento. Desta forma, ressaltam que a atuação dos profissionais da unidade de quimioterapia e a aplicação da SAE com um enfoque cultural são de extrema importância na orientação e esclarecimento de dúvidas quanto ao tratamento e suas reações.

Em um outro estudo, os pesquisadores objetivaram relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação da SAE e do Processo de enfermagem (PE) ao cuidado de um paciente adulto com câncer de cólon. Os estudiosos, chegaram a conclusão de que a implantação da SAE e do PE são fundamentais para o planejamento e realização da assistência sistematizada, humanizada e individualizada ao paciente e a sua família, a fim de proporcionar melhores condições físicas e emocionais para enfrentar a doença e as complicações decorrentes (NUMER; BOTH; ROSANELLI, 2015).

No trabalho de Oliveira, Fernandes e Torres (2013), os autores analisaram as mudanças das práticas assistenciais em um serviço de oncologia e hematologia, a partir da construção e implementação da sistematização da assistência de enfermagem pela equipe de enfermagem. Por ser uma pesquisa-ação, os resultados esperados pela equipe de estudiosos é que com a implementação da metodologia, ocorram vários aprimoramentos na assistência de enfermagem no Centro de oncologia e hematologia.

Um outro artigo também utilizou uma teoria de enfermagem para sistematizar a assistência de enfermagem, onde os autores objetivaram operacionalizar o processo de enfermagem, proposto por Betty Neuman, para homens com câncer de laringe, visando a identificação de estressores e padrões de enfrentamento deflagrados na vivência da neoplasia maligna. Após os diagnósticos de enfermagem que possibilitaram o enfrentamento das forças estressoras, as intervenções foram satisfatórias na minimização do estresse vivenciado, além disso verificou-se que as dificuldades do tratamento do câncer de laringe podem ser solucionadas com uma prática de enfermagem voltada para atenção e diálogo, apoiando-se em um método científico adequado (OLIVEIRA; AMARAL; RODRIGUES, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão integrativa foi possível observar vertiginosa importância do Processo de Enfermagem para pacientes oncológicos, uma vez, que existem vários tipos de câncer e estes se diferem quanto o quadro clínico, fisiopatologia e as reações de cada indivíduo em relação a doença e o próprio tratamento que pode ser tanto a quimioterapia, a radioterapia ou a até mesmo a cirurgias ou as vezes ambos relacionados. Exigindo profissionais qualificados e um serviço de saúde preparado para prestar uma atenção integral e equânime, buscando melhoria das condições de saúde dos pacientes assistidos.

A maioria dos artigos que compôs essa revisão demonstrou ainda, que a importância da SAE, se dá ainda pela promoção da saúde, a disseminação dos meios de prevenção do câncer, além de fortalecer a autonomia profissional em atividades educativas através do uso desta metodologia. Além disso, a SAE, permite que seja traçado um plano de cuidados específicos para o paciente e o seu quadro clínico, onde almeja-se ter bons resultados com tais condutas.

Verificou-se ainda que a Enfermagem enfrenta grandes obstáculos, quer pessoais/profissionais ou institucionais, para uma implementação eficaz da SAE, mesmo sendo obrigatória em todos os estabelecimentos de saúde do país, públicos ou privados. E isto pode estar atrelado, segundo evidências contidas nas pesquisas, pelo déficit de recursos humanos, mas principalmente pelo fato do não conhecimento por parte da própria enfermagem em relação a essa temática.

Outro aspecto relevante identificado durante a leitura, foi a apropriação e uso de Teorias de enfermagem, na aplicação da SAE, uma vez que essas são comprovadas cientificamente, colaborando para uma maior cientificidade do Processo de Enfermagem e da própria profissão.

Por fim, entende-se que a SAE, é essencial para o futuro do cuidado da enfermagem e para a efetivação da profissão, já que é exclusiva desta ciência, tornando-se prioridade para as lideranças da profissão na administração, na gerencia e na própria assistência. E permitindo, ainda, maior visibilidade à prática profissional, o que é vital para o futuro da enfermagem, possibilitando assim um atendimento eficiente as necessidades dos clientes, sobre tudo, neste público tão especial que são os pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, G.R.C.; et al. **Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente submetido à Prostatectomia**. Revista Nursing, v. esp, n. spl, p. 1-7, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009.

Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: [http:// site.portalcofen.gov.br/node/4384](http://site.portalcofen.gov.br/node/4384). Acesso em: 20 de novembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil**/Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

BORGES, D.O.; ANJOS, A.C.Y. **Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente em tratamento quimioterápico: adesão às orientações e a efetividade na diminuição de efeitos colaterais e atrasos no tratamento.** Horizonte Científico, v. spl, n. esp, p. 1-31, 2011.

DE OLIVEIRA, P.O.; et al. **Processo de enfermagem para homens com câncer de laringe fundamentado no modelo de Neuman.** Revista eletrônica trimestral de Enfermaria, v. esp, n. 45, p. 208-226, 2017.

FERLAY, J. et al. **GLOBOCAN 2012: Estimated Cancer Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide in 2012.** Lyon, France: IARC, 2013. (IARC CancerBase, 11). Disponível em: [http:// globocan.iarc.fr](http://globocan.iarc.fr). Acesso em: 18 de novembro de 2018.

GARCIA, T.R.; NÓBREGA, M.M.L. **Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa.** Esc Anna Nery Rev Enferm, v. 13, n. 1, p. 188-193, 2009.

LIBERATI, A. et al. **The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration.** PLoS Med, v. 6, n. 7, p. 339, 2009.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto contexto – enferm on line. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NUMER, C.; BOTH, C.T.; ROSANELLI, C.L.S.P. **Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com câncer colorretal: contribuições da enfermagem.** Revista Espaço Ciência & Saúde, v. 6, n. 1, p. 86-96, 2018.

SILVA, M.M.; MOREIRA, M.C. **Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros.** Acta Paul Enferm v. 24, n. 2, p. 172-178, 2011.

SILVA, M.M.; MOREIRA, M.C. **Desafios à sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos: uma perspectiva da complexidade.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 12, n. 3, p. 483-490, 2010.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. **Histórico e tratamento de pacientes com distúrbios da mama.** In: Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009. p. 1202-38.

SOARES, L.C.; KLERING, S.T.; SCHWARTZ, E. **Cuidado Transcultural a clientes Oncológicos em tratamento quimioterápico e seus familiares.** Cienc Cuid Saude, n. 8, v. 1, p. 101-108, 2009.

OLIVEIRA, S.K.; et al. **Sistematização da Assistência de Enfermagem às mulheres Mastectomizadas.** Cogitare Enferm, v. 15, n. 2, p. 319-326, 2010.

OLIVEIRA, K.K.D.; FERNANDES, A.P.N.L.; TORRES, L.M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em um Centro de Oncologia e Hematologia: uma pesquisa-ação.** Rev enferm UFPE on line, v. 7, n. esp, p. 4308-4313, 2013.

PEREIRA, A.C.A.; OLIVEIRA, D.V.; ANDRADE, S.S.C. **Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Câncer de mama entre mulheres.** Revista de ciências da saúde Nova Esperança, v. 16, n. 01, p. 39-47, 2018.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs on line, Inglaterra, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentos 19, 43, 73, 74, 75, 76, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 140, 157, 176, 177, 182

Ambiente virtual de aprendizagem 101, 104, 111

Antibióticos 87, 92, 93, 94, 95, 97, 177

Assistência de enfermagem 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Assistência nutricional 71, 72

Atenção básica 88, 112, 113, 114, 115, 117, 159

C

Câncer de mama 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 169, 171, 175

Competência emocional 161, 162, 163

Controle de qualidade 120, 121

Criança 19, 20, 22, 23, 91, 139, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Cromossomo 6 1, 2, 3, 4, 5

D

Desfechos neonatais 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88

Diabetes mellitus 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 153, 154, 156, 157, 159

E

Equoterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Esofagite eosinofílica 176, 177, 178, 179, 180

F

Farmacologia 10, 181, 182

Ferro 4, 19, 20, 72, 75

Fibromialgia 29, 30, 37, 38, 39, 40

Fitoterapia 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18

Fitoterápico 14, 15, 16, 17

H

Hanseníase 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

I

Infecção hospitalar 94

L

Lactação 21, 22, 23, 24, 25, 28

Lesão por pressão 101, 102, 106, 110

M

Malassezia furfur 131, 132, 134

Mastectomia 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 171

Maternidade 21, 22, 23, 25, 27, 28, 56, 62, 63, 64

Medicina alternativa 9, 11, 12

Melaleuca 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140

Microbiologia 127, 128

Mutação genética 167

N

Nutrição enteral 41, 42, 43, 47, 48, 50, 51

O

Obstetrícia 91

Oncologia 61, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174

Otosclerose 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

P

Peptídeo 95, 96, 97

Plantas medicinais 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Poesia 161, 162, 164

Prebiótico 19

Prescrição 10, 24

R

Resistência antimicrobiana 92, 93

S

Sonda 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49

T

Terapia aquática 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39

Terapia farmacológica 176

 **Atena**
Editora

2 0 2 0